



## REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

MINISTÉRIO DA TERRA, AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO RURAL  
ADMINISTRAÇÃO NACIONAL DAS ÁREAS DE CONSERVAÇÃO

### COMUNICADO DE IMPRENSA

#### **Assunto: Seis anos celebrando a vida selvagem**

A Administração Nacional das Áreas de Conservação conseguiu no ano passado encaixar cerca de 87 milhões de meticais provenientes das receitas da prática da actividade turística nas áreas de conservação. Os números representam um aumento na ordem dos sete por cento, em comparação com o ano 2015.

Estes dados foram revelados pelo Director Geral da ANAC, Bartolomeu Soto, que falava, esta quinta-feira, 25 de Maio, durante as celebrações dos 6 anos da instituição. As comemorações decorreram sob o lema “*6 anos celebrando a vida selvagem*”, em referência aos esforços de restauração, protecção e conservação da biodiversidade nas áreas de conservação.

Bartolomeu Soto disse que as áreas de conservação da biodiversidade marinha, nomeadamente, a Reserva Marinha Parcial da Ponta do Ouro, Reserva Especial de Maputo e os Parques Nacionais do Arquipélago do Bazaruto e das Quirimbas, devido ao seu potencial turístico, é que contribuíram em grande medida para o aumento das receitas.

Para tornar estas áreas cada vez mais atractivas, a ANAC está a expandir a rede de infra-estruturas. No Parque Nacional das Quirimbas, por exemplo, estão a decorrer as obras de construção da Ponte-Cais de Tandanhague, que irão facilitar a prática do



**ANAC**  
ADMINISTRAÇÃO NACIONAL  
DAS ÁREAS DE CONSERVAÇÃO

Av. 10 de Novembro nr 40, Praceta nr 1196 - Maputo - Moçambique  
Telefone: +258- 21 302 362, Fax: +258- 21 302 373  
geral@anac.gov.mz

turismo e promover o desenvolvimento sócio-económico da Ilha do Ibo.

Soto referiu-se aos esforços de restauração da biodiversidade nas áreas de conservação, através de programas de repovoamento faunístico. Só em 2016, a ANAC conseguiu introduzir nos parques e reservas nacionais pouco mais de 820 animais de diversas espécies, com destaque para pivas provenientes do Parque Nacional da Gorongosa.

O Parque Nacional da Gorongosa é uma das poucas áreas de conservação nacionais que demonstram a capacidade de fornecer animais a outras áreas. Este ano, o parque vai translocar cerca de 1400 animais entre pivas, impalas e facoceros, para a Reserva Especial de Maputo e o Parque Nacional do Zinave, este último contará ainda com cerca de 1000 animais provenientes do Zimbabwe.

Para além dos resultados alcançados em 2016, o evento foi marcado pela exibição de um vídeo turístico sobre a Reserva Marinha Parcial da Ponta do Ouro e pelo lançamento da 8a edição do concurso de fotografia, “Vida Selvagem”. O concurso tem como objectivo valorizar e enaltecer a beleza da fauna bravia existente no território nacional, promover a conservação da biodiversidade e criar o gosto pela fotografia.

Participaram no evento representantes de instituições do Estado, parceiros de cooperação, organizações da sociedade civil, instituições académicas e associações juvenis ligadas ao sector da conservação da biodiversidade.

**Maputo, 25 de Maio de 2017**  
**O Departamento de Comunicação e Marketing**  
**Ilegível**

